

**UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO
CAMPUS PETROLINA
CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM MATEMÁTICA**

Código	Componente Curricular:				Período Letivo:
CX00081P	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III				7º período
Carga horária Total:	CH Teórica	CH Prática	Semestre Letivo:	Natureza:	Núcleo
120	30	90	2024.1	Obrigatória	ESTÁGIO SUPERVISIONADO
Professor Responsável:		E-mail:		Lattes:	
ROBSON EUGENIO		robson.eugenio@upe.br		http://lattes.cnpq.br/9543555510047463	
EMENTA					
A sala de aula como espaço de apropriação e produção do conhecimento. Observação, registro e problematização do cotidiano da sala de aula: uso dos espaços e tempos; organização do trabalho pedagógico. Elaboração de projeto de intervenção didático – pedagógico para o 1º ano do Ensino Médio. Constructos teórico-metodológicos para o Ensino de Matemática no Ensino Médio.					
COMPETÊNCIA(S)			HABILIDADES		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Refletir sobre situações empíricas e intuitivas no 1º ano do Ensino Médio, considerando a oportunidade de desenvolvimento das competências requeridas para a docência em Matemática na Educação Básica. 			<ul style="list-style-type: none"> ▪ Construir a identidade profissional a partir da observação/análise crítica de situações vividas em contextos institucionais, numa perspectiva de aproximação do saber, do saber fazer e do saber ser; ▪ Analisar a prática pedagógica em vários contextos educacionais, selecionando e organizando alternativas de intervenção pedagógica; ▪ Avaliar as contribuições do Estágio Curricular para a construção de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais necessárias ao exercício da docência em Matemática no 1º ano do Ensino Médio; ▪ Valorizar a importância da produção escrita e das memórias narradas (escritas e oralizadas) para a formação docente. 		
CONTEÚDOS					
UNIDADE I			UNIDADE II		
<p>Sessões de estudo sobre referenciais teóricos de apoio ao estágio, fomentando reflexões, debates e ideias para a regência de classe, projeto de intervenção e construção do Relatório de Estágio (Memorial) (10h)</p> <p>-Pesquisa de campo / diagnóstico da instituição: coleta de informações sobre o planejamento de Matemática e</p>			<ul style="list-style-type: none"> ○ Elaboração e divulgação de projetos de intervenção a partir das prioridades selecionadas; (10h) ○ Vivência dos projetos de intervenção, contemplando estudantes do 1º ano do Ensino Médio (10h) ○ Imersão (Observação e coparticipação) (15h) 		

o sistema de avaliação desse componente curricular, por meio de: **(15h)**

Observação e análise do cotidiano de sala de aula (Etnografando o espaço escolar)

Questionários / entrevistas:

Coordenador(a) pedagógico(a)/ educador(a) de apoio;

Professores de Matemática – 1º ano do Ensino Médio;

Análise documental:

Projeto Político Pedagógico / Plano de Desenvolvimento da Escola, com destaque para os índices de aprovação / reprovação dos alunos;

Documentos oficiais Nacionais e Estaduais que norteiam o Ensino de Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental;

Planos de Aula, observando os descritores do SAEB e SAEPE;

Análise e interpretação dos dados com base nos objetivos e missão da instituição;

- Tomada de decisão com base na escolha de prioridades e das formas mais eficazes de produzir mudanças na instituição em função dos objetivos e da missão.

○ Regência de classe **(30h)**

○ Rodas de conversa para socialização parcial de Planos de aula, diários reflexivos e das vivências da observação, coparticipação e regência **(14h)**

○ Elaboração do Relatório do estágio (Memorial de Estágio Docente/MED) + Apresentação **(16h)**

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS

No estudo do conteúdo programático serão utilizadas estratégias de aprendizagem nos momentos que acontecerão todas as terças-feiras das 20h30 às 22h de forma presencial através de atividades discursivas e avaliativas. Nas terças-feiras o docente irá expor os conteúdos de forma dialogada com a turma e promoverá debates em relação ao tema discutido no dia. Os temas também serão debatidos pelos estudantes através de apresentações em grupo sobre os conteúdos vivenciados nos momentos presenciais, enviarão as suas produções para o docente, que irá disponibilizar no Google sala de aula para a apreciação de toda a turma. Desta forma, utilizaremos as ferramentas do G-suíte, para depósito e discussão do que ocorrerá durante as aulas, estudo em grupo e de forma individual, socialização e avaliação da turma. Os temas também serão debatidos pelos estudantes através de apresentações em grupo sobre os conteúdos vivenciados nos momentos presenciais, enviarão as suas produções para o docente, que irá disponibilizar no Google sala de aula para a apreciação de toda a turma.

PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS

A avaliação será contínua, sistemática e participativa, por meio de Relatório da pesquisa de campo, planos de visitas, projeto de intervenção, Relatório (Memorial), Diários reflexivos, Portfólio e socialização das experiências. Salienta-se que o relatório deverá ser escrito como um Memorial de Estágio Docente (MED III). Face ao exposto, serão utilizados três instrumentos avaliativos, a saber: (I) Portfólio de Estágio (incluindo o Projeto de intervenção) – 10,0 e (II) Memorial de Estágio docente (MED III) – 10,0 e (III) Autoavaliação – 10,0. A média final do aluno será dada por média aritmética simples entre as notas dos três instrumentos avaliativos. Ressaltamos que o estudante deverá ter

no mínimo 75% de presença nas aulas. Este componente curricular não contém avaliação final. Caso o estudante não alcance a média 7, estará reprovado neste componente curricular.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CARVALHO, D. L; CONTI, K. C (ORG.). Histórias de colaboração e investigação na prática pedagógica em Matemática: ultrapassando os limites da sala de aula. Campinas, SP: Editora Alínea, 2009.

LOPES, Celi Espasandin; TRALDI, Arnando; FERREIRA, Ana Cristina. O Estágio na formação inicial do professor de Matemática. Campinas, SP: Mercado de Letras.

PIMENTA, Selma Garrido; ALMEIDA, Maria Isabel de. Estágios supervisionados na formação docente. São Paulo: Editora Cortez, 2014.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2012. (Coleção Docência em Formação. Séries Saberes Pedagógicos).

SANT'ANA, Claudinei de Camargo; SANTANA, Irani Parolin; EUGÊNIO, Benedito Gonçalves. Estágio Supervisionado, formação e desenvolvimento profissional docente. São Carlos: Pedro & João editores, 2012.

TOMAZ, V. S; DAVID, M. M. M. S. Interdisciplinaridade e aprendizagem da Matemática em sala de aula. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. Transposição didática: por onde começar? 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BARREIRO, Iralde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimundo Abreu. Práticas de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. 2. ed. São Paulo: Avercamp, 2016.

BITENCOURT, Karlúcia Fonseca. Educação Matemática por projetos na escola: Prática pedagógica e Formação de Professores. 2 ed. Curitiba: Appris, 2013.

FIORENTINI, Dario (Org.). Formação de professores de Matemática: explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.

NOGUEIRA, Nildo Ribeiro. Pedagogia de projetos: etapas, papéis e atores. São Paulo: Érica, 2005.

OLIVEIRA, Antonio Carlos de. Projetos Pedagógicos – Práticas interdisciplinares: uma abordagem para os temas transversais. São Paulo: Avercamp, 2005.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

REFERÊNCIAS TEXTOS-BASE

CANAVARRO, A. P; OLIVEIRA, H; MENEZES, L. Práticas de ensino exploratório da Matemática: o caso Célia. Sociedade Portuguesa de Educação Matemática, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/7041>.

TEIXEIRA, B. R; CYRINO, M. C. C. T. O relatório final de estágio e o desenvolvimento da Identidade Profissional docente de futuros professores de Matemática. Anais do XII EPREM – Encontro Paranaense de Educação Matemática, 2014. Disponível em: <https://sbemparana.com.br/arquivos/anais/epremxii/ARQUIVOS/COMUNICACOES/CCTitulo/CC055.PDF>.

TEIXEIRA, B. R; CYRINO, M. C. C. T. O estágio de observação e o desenvolvimento da identidade profissional docente de professores de matemática em formação inicial.